



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	3630 - FARMACIA HOSPITALAR
Turma	FAI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Situação atual e seus determinantes. Elementos de administração, estruturação e indicadores na farmácia hospitalar. Situação de distribuição de medicamentos para pacientes internados. Padronização de medicamentos. Comissão de farmácia e terapêutica. Manipulação e descarte de lixo hospitalar. Participação do farmacêutico em farmácia clínica e na comissão de controle de infecção hospitalar. Atuação da farmácia clínica no ambiente hospitalar. Central de abastecimento farmacêutico e almoxarifado. Estudo da manipulação magistral de fármacos em ambiente hospitalar. Ação de fármacos e variáveis que envolvem o processo saúde-doença em pacientes hospitalizados. Importância dos laboratórios clínicos, métodos de diagnóstico e interpretação de exames no âmbito hospitalar. Estudo das legislações pertinentes à área física, controle sanitário, participação e responsabilidade técnica do farmacêutico hospitalar.

I. Objetivos

Identificar o conjunto de atividades necessárias para a prática da administração da Farmácia Hospitalar (FH) e para a integração do farmacêutico na equipe multiprofissional da saúde com a finalidade de conduzir ao uso seguro dos medicamentos e seus correlatos. Descrever a Estrutura Organizacional do Serviço de Farmácia Hospitalar (SHF). Caracterizar e discutir as vantagens e desvantagens dos diversos sistemas de distribuição de medicamentos. Reconhecer a importância da função do farmacêutico nas Comissões Hospitalares. Elaborar projetos de reestruturação dos serviços farmacêuticos hospitalares, de infraestruturas físicas e tecnológicas e de recursos humanos, visando o estabelecimento de soluções para o exercício farmacêutico. Desenvolver, aplicar e interpretar os indicadores de qualidade na Farmácia Hospitalar.

II. Programa

- Hospitais: Contexto histórico, Conceito, objetivos, classificação, estrutura e organização do hospital
- Fundamentos da administração hospitalar
- Introdução à farmácia hospitalar, definições de farmácia hospitalar, conceitos de farmácia hospitalar, características fundamentais, objetivos e funções
- Padrões mínimos para farmácia hospitalar (SBRAFH)
- Requisitos de viabilização, setores da FH, área física e competência de cada setor.
- Centro de informações sobre medicamentos (CIM) e Comissões hospitalares
- Seleção de medicamentos, materiais médico-hospitalares e germicidas
- Padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalares
- Programação e Aquisição
- Recebimento e Armazenamento de medicamentos e materiais médico-hospitalares
- Boas Práticas para armazenamento de medicamentos
- CAF (Central de abastecimento Farmacêutica) e estrutura física
- Controle de estoques de Medicamentos e materiais médico-hospitalares
- Armazenamento nas unidades de internação e armários de emergência
- Sistemas de distribuição de medicamentos e Unidades produtivas
- Conceitos, aspectos construtivos e ambientes e importância técnico-financeira
- Formulação, implementação e avaliação de projetos de reestruturação em farmácia hospitalar
- Manipulação magistral de fármacos em ambiente hospitalar
- Central de preparação de injetáveis
- Central de preparação de citostáticos
- Central de preparação de nutrição enteral e de nutrição parenteral
- Farmácia oncológica
- Gestão da qualidade
- Manipulação, descarte e gerenciamento de lixo hospitalar
- Noções de Atenção farmacêutica e farmácia clínica
- Ação de fármacos e variáveis que envolvem o processo saúde-doença em pacientes hospitalizados
- Importância dos laboratórios clínicos, métodos de diagnóstico
- Interpretação de exames no âmbito hospitalar
- Legislação hospitalar; estudo das legislações pertinentes à área física, controle sanitário, participação
- Responsabilidade técnica do farmacêutico hospitalar
- Portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010.
- Resolução nº 492/08 do Conselho Federal de Farmácia

III. Metodologia de Ensino

- As aulas dialogadas expositivas, com utilização de recursos audiovisuais.
- Seminários, estudos de artigos, pesquisas de temas e debates.
- Exercícios de fixação e discussão em grupo
- Discussão de casos clínicos
- Visitas a serviços de farmácia hospitalar do município e região



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	3630 - FARMACIA HOSPITALAR
Turma	FAI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

• 2 Provas escritas semestrais – (10,0 e 8,0)

• Seminários – 1,0

• Atividades desenvolvidas nas aulas – 1,0

• Os alunos serão avaliados de forma progressiva e contínua de acordo com a sua participação nas aulas e atividades propostas. Durante o período será realizado pelo menos uma prova teórica. Caso o aluno não atinja nota sete (7,0), o mesmo fará uma prova de recuperação que irá abranger todo o conteúdo do referido período. Essa nota será somada com a primeira e dividida por 2, resultando na avaliação final do período vigente.

V. Bibliografia

Básica

- CAVALLINI, M. E., e BISSON, M. P. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. Manole, 2002.
- GOMES, MJVM; REIS AMM. Ciências Farmacéuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- STORPIRTIS, S; MORI ALPM; YOCHIY. Ciências Farmacéuticas: Farmácia Clínica e Atenção à Saúde e Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koog, 2008.
- CIPRIANO SL; PINTO VB; CHAVES CE. Gestão estratégica em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2009.
- FERRACINI, F. T. e BORGES FILHO, W. M. Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização. São Paulo: Atheneu, 2010.

Complementar

- NOVAES, MRGC; SOUZA; NNR; NEVES; RIEDR. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. São Paulo: SBRAFH, 2009.
- SBRAFH, FH. Padrões mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Goiânia: SBRAFH, 2007.
- MAIA NETO, J F. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005.
- BRUNTON LL; LAZO JS; PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas de Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007.
- SOUZA, GB. Estabilidade de medicamentos injetáveis. São Paulo: H. P. Comunicação & Arte, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. RENAME 2006. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção à Saúde e Farmácia Hospitalar. São Paulo: Medfarma, 2003.
- TRISSEL, LA. Guia de bolso para fármacos injetáveis. São Paulo: Artmed, 2008.
- MARIN, N; LUIZA VL; OSO; RIO-DE-CASTRO CGS. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFAR/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 11/07/2022